A importância de um dia... - Redação do Momento Espírita

Um dia é uma unidade de tempo que transcorre, em determinada região da Terra, entre o instante do nascer do sol e o do seu ocaso.

Um intervalo igual a vinte e quatro horas.

É uma medida interessante que define coisas importantes para nossas vidas.

Vejamos que foi um dia que Colombo resolveu empreender a viagem que desvelou o caminho para a América.

Foi um momento de quebra de fronteiras, pois o homem começou a explorar o Oceano Atlântico.

Foi um dia que Gandhi decidiu que seu povo deveria ficar liberto do jugo estrangeiro e iniciou sua campanha da não violência, até alcançar o seu intento.

Foi um dia que Martin Luther King organizou e liderou a Marcha sobre Washington por Trabalho e Liberdade, reunindo mais de duzentas e cinquenta mil pessoas.

Foi um dia que a princesa Isabel assinou a Lei Áurea, abolindo a vergonha da escravidão em nosso país.

Foi um dia que o Divino Pastor decidiu nascer entre os Seus tutelados, abandonando as estrelas, peregrinando no mundo terreno.

Foi um dia que Verônica deixou as terras de Cesareia de Filipe, em busca da cura de seu terrível mal.

Foi um dia que chegou a Cafarnaum, encontrou o Mestre, recebendo a cura do corpo e o convite para sua renovação espiritual.

Foi um dia que o médium mineiro escreveu a primeira página psicográfica, iniciando sua produção mediúnica, que foi além de quatrocentos livros de consolo e esclarecimento.

Foi um dia que o templo religioso que frequenta teve lançada a sua pedra fundamental.

Foi um dia.
.
.

Foi um dia que adentramos a escola, para ilustrar a nossa inteligência e aprender a respeito do mundo, suas leis, nossos direitos e deveres.

Foi um dia que iniciamos a nossa atividade profissional, inseguros, incipientes, para nos engrandecermos na carreira de aprendizado e serviço ao próximo.

Foi um dia que nos tornamos pais e mães, recebendo do Criador a especial incumbência de orientar, na Terra, um dos Seus espíritos.

Neste planeta, tudo é assim.
Começa um dia.
Um dia plantamos, no outro regamos, adubamos, aguardamos a floração.
Colhemos os frutos.

Importante é nos darmos conta de que nas vinte e quatro horas de um dia, nossa vida pode se alterar.

Podemos mudar nossos rumos, definir a carreira profissional, buscar ajuda e nos libertarmos da sombra que nos envolve.

Um dia.
Vinte e quatro horas de oportunidades.

Enquanto disponhamos dessas horas, nos sirvamos delas, para crescer intelectual e espiritualmente.

Desejando os benefícios do amanhã, espalhemos o bom, o útil no dia de hoje.

Não deixemos escoar os minutos, sem nada fazer.
Podemos observar o cenário da natureza e descobrir as suas maravilhas, nos encantando.

Podemos tomar de um livro, realizar uma pesquisa e aprender algo novo.

Podemos assistir a um filme e extrair lições.

Podemos olhar ao redor e descobrir onde a nossa mão de obra se faz necessária para melhorar o panorama geral do mundo.

Um dia.
.
.
Que não percamos o dia de hoje, com sua riqueza de segundos, minutos, horas.

Porque, exatamente como as águas do rio que se vão, o dia de hoje jamais retornará.

Redação do Momento Espírita, com base no cap.
Um dia, do Espírito

Isabel de Castro, do livro Falando à Terra, por diversos Espíritos,

psicografia de Francisco Cândido Xavier, ed.
FEB.

Em 22.
4.
2022.